

BOLETIM SINTUNESP – 21/6/2007

CADE anuncia pagamento do vale alimentação em caso de acidente de trabalho

***Pedido havia sido feito pelo Sintunesp.
Critérios do ADP também são definidos***

Na reunião do CADE realizada no dia 20 de junho, foram anunciadas duas medidas importantes para os servidores.

A primeira delas diz respeito ao vale alimentação. Quando baixou as Portarias 540 e 541/2005, a reitoria impôs vários prejuízos aos servidores. Um deles foi o corte do vale alimentação para os trabalhadores em situação de acidente de trabalho. Depois de muita cobrança por parte do Sintunesp, finalmente essa injustiça deve ser corrigida. O pró-reitor de Administração, professor Júlio Cezar Durigan, anunciou a volta do benefício para quem sofreu acidente de trabalho.

A segunda medida anunciada diz respeito à promoção/ADP. Respondendo a um antigo questionamento dos representantes dos servidores no CADE e do Sintunesp, a reitoria anunciou os critérios para pagamento da promoção, a ser feito no holerite de outubro. Terão direito aos 5% todos os servidores que tiverem “atingido ou superado o esperado” em 2002, 2003 e 2004.

Próxima reunião discutirá reivindicação salarial

Também a pedido dos representantes dos servidores e do Sintunesp, o CADE agendou para a próxima reunião o início do debate sobre a reivindicação apresentada pelo Fórum das Seis neste ano, de pagamento de uma parcela fixa de R\$ 200,00 para todos. Nas negociações entre Cruesp e Fórum, os reitores alegaram que a concessão da parcela fixa não era possível, pois poderia prejudicar o interstício na carreira. A posição do Fórum é que isso não procede. Diante do impasse, os reitores remeteram a discussão para os órgãos colegiados das universidades.

Moção de repúdio à repressão policial em Araraquara

Para consternação de todos os que defendem a educação pública, gratuita e de qualidade, o campus da Unesp de Araraquara foi palco de cenas lamentáveis na madrugada de 19 para 20 de junho. A pedido do diretor da Faculdade de Ciências e Letras (FCL), Cláudio Gomide, uma tropa de 180 policiais, armados de cacetetes e bombas de gás, desalojou os cerca de 120 estudantes que ocupavam a diretoria local desde o dia 13 de junho, numa demonstração de truculência, feita na calada da madrugada, com a qual o Sintunesp discorda integralmente.

O Sintunesp defende o diálogo democrático e repudia a política do “prende e arrebenta”, bastante característica dos obscuros tempos da ditadura militar. No momento em que os estudantes da Unesp promovem ocupações em várias unidades (Ourinhos, Rio Claro, Assis, Franca e IA), da mesma forma que acontece na USP e na Unicamp, é extremamente preocupante que os dirigentes destas instituições sejam incapazes de dialogar e prefiram recorrer ao uso da força bruta, que é o argumento de quem não tem argumentos.

**Não à repressão policial contra aqueles que lutam pela educação pública!
Pelo atendimento das reivindicações de estudantes, servidores e docentes!
Em defesa da universidade pública, gratuita, democrática e de qualidade!**

*Sindicato dos Trabalhadores da Unesp – Sintunesp
São Paulo, 20 de junho de 2007*